

RESTAURO DA OBRA: DESCANSO DA SAGRADA FAMÍLIA NA FUGA PARA O EGITO

MARA DENISE NIZOLLI RODRIGUES¹; IGOR DE FREITAS ULGUIM²; KELI CRISTINA SCOLARI³; JEFERSON DUTRA SALABERRY⁴; ANDRÉA LACERDA BACHETTINI⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – mdenisenizolli@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – igorulguim@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – keliscolari@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – jeferson.sallaberry@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – andreabachettini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta o processo de intervenção que está sendo realizado, na pintura em óleo sobre tela o “Descanso da Sagrada Família na fuga para o Egito”, de dimensões 90 x 110 cm, que se encontrava em estado avançado de deterioração.

O Descanso da Sagrada família na fuga para o Egito pertence à coleção de Arte Sacra do Museu da Cidade do Rio Grande, cabe mencionar que a pintura se encontrava em exposição no museu até o momento em que veio para o Laboratório de Conservação e Restauro de Pinturas do Curso de Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais para realização de uma pesquisa aprofundada sobre a obra e sua restauração.



Foto da obra em exposição no Museu da Cidade do Rio Grande
Fonte: Acervo do Museu da Cidade do Rio Grande, 2013.

Acredita-se que a pintura é uma obra do século XVIII, por hipóteses apresentadas em recente monografia sobre a obra, o trabalho de conclusão de curso Bacharelado em Conservação e Restauro do acadêmico Igor de Freitas Ulguim, intitulado “Diagnóstico da obra Descanso da Sagrada Família na fuga para o Egito: Levantamento e exames preliminares à restauração”.

A obra passou por um processo de restauração anterior, do qual não se tem registros de procedimentos ou produtos utilizados.

A pintura encontra-se com perda generalizada do suporte, tanto da camada pictórica quanto da base de preparação, principalmente nas bordas. Cada ação realizada é analisada e discutida entre discentes e profissionais restauradores respeitando os critérios da mínima intervenção.

Todas as etapas do restauro, estão sendo baseadas na bibliografia existente e em pesquisas de materiais e técnicas para melhor execução dos procedimentos.

O objetivo geral é a restauração da pintura de maneira que se possa devolver sua integridade física, histórica e estética.

Este trabalho, portanto, pretende apresentar o processo de pesquisa, as intervenções realizadas e os resultados obtidos com a intervenção de restauro da obra, partindo do seu estado de conservação, até a estabilização dos materiais e suporte para que a mesma possa voltar a ser exposta junto à Coleção de Arte Sacra do Museu da Cidade do Rio Grande.

2. METODOLOGIA

O método de pesquisa que está sendo utilizado é a pesquisa bibliográfica concomitantemente ao trabalho prático de restauração.

A revisão bibliográfica está sendo realizada através de leituras dos especialistas e dos teóricos da restauração e ainda em: jornais, cartas patrimoniais, TCCs, fotografias, resultado de exames e testes de laboratório realizados anteriormente.

Primeiramente foi feita a leitura e apontamentos da monografia de Igor Ulguim, para montar o diagnóstico e a proposta de restauração da pintura.

Todo o trabalho está sendo realizado a partir do estudo aprofundado dos materiais tanto da confecção da pintura, quanto dos materiais utilizados na restauração anterior, amparados na pesquisa bibliográfica.

A restauração está baseada nos critérios de intervenção indicados por especialistas e teóricos da área da conservação e restauração, como os autores: Cesare Brandi, Salvador Muñoz Viñas, Arturo Diaz Martos, Ana Calvo, Nicolaus Knut e Eva Pascoal.

Os procedimentos de intervenção restaurativa estão sendo todos documentados, através do preenchimento da ficha catalográfica, registros fotográficos e relatório do processo de intervenção da obra.

A proposta de restauração segue as seguintes etapas: estudar e analisar o estado de conservação; executar a limpeza mecânica e química; estruturar e consolidar o suporte da obra com reentelamento; confecção de um novo bastidor; nivelamento das lacunas; reintegração pictórica e camada de proteção.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É de grande importância à recuperação desta pintura de forma a devolver a comunidade de Rio Grande, uma obra restaurada e em condição estável. Antes de qualquer intervenção direta em um bem cultural é preciso conhecer profundamente o bem.

Esta obra, em particular, trata-se da visão de um artista desconhecido de uma passagem bíblica “Fuga da Sagrada Família para o Egito”.

No estudo dos danos e análise do estado de conservação da pintura verificou-se que a obra apresentava uma grande intervenção na camada pictórica e que esta intervenção interferia na sua leitura estética e história. Para isso, foram realizados estudos como: exames organolépticos, laboratoriais e testes de solubilidade, bem como exames com luzes especiais - fluorescência com UV, luz de incidência direta, luz rasante e luz transmitida.

Com a realização desses exames foi possível identificar sujidades generalizadas, rasgos, perda na camada pictórica, oxidação do verniz, craquelês

e intervenções anteriores. A pintura encontra-se colada em um suporte de madeira (Eucatex) com isso percebe-se o desnível nas bordas da obra e indicamos as inúmeras perdas de suporte.

Com a remoção do verniz oxidado, observa-se que há uma camada muito densa de repintura em toda a extensão do céu e com isso decidiu-se por sua remoção.

Com o término deste procedimento, será realizada a fixação da camada pictórica com adesivo Beva 371 e ainda um faceamento com papel japonês para proteção da camada pictórica, pois será removido o suporte de madeira que está aderido ao tecido original.

Logo após a remoção do suporte de madeira a obra será reentelada em um novo tecido de linho cru, devidamente preparado para este processo. O passo seguinte é o nivelamento das lacunas, a reintegração pictórica e a camada de proteção.

As etapas realizadas foram baseadas nos critérios de mínima intervenção de compatibilidade de materiais e retratabilidade, pode-se dizer que os resultados obtidos até o momento são satisfatórios, todas as técnicas e materiais foram previamente testados e depois utilizados obtiveram resultados positivos.

A moldura apresenta alguns orifícios de ataque de insetos xilófagos e está recebendo tratamento para exterminação de cupins.

Por se tratar de uma pintura de excelente qualidade técnica em sua feitura, onde pode se observar detalhes das pinceladas e expressões das figuras representadas, acredita-se que após a realização completa desta restauração será entregue a comunidade da cidade do Rio Grande um bem cultural restabelecido em sua função histórica, estética e cultural.

4. CONCLUSÕES

Finalizando, é importante ressaltar que todos os procedimentos realizados até o momento seguem os preceitos estabelecidos pelos organismos internacionais de conservação e restauro.

O trabalho desenvolvido na pintura está sendo um grande aprendizado, para os acadêmicos envolvidos, tratando-se da complexidade da obra, procedimentos que necessitam de muito domínio técnico estão sendo realizados para tentar restabelecer a integridade física da pintura, sempre orientados pela professora e a restauradora, está sendo um grande desafio e uma experiência inigualável.

O trabalho cumpre um papel importante na formação acadêmica dos alunos, pois possibilita a investigação aprofundada de uma obra de grande valor histórico, iconográfico, iconológico e artístico da obra. Além de propiciar a salvaguarda deste bem, a universidade devolve à comunidade riograndina, a oportunidade de apreciar a obra restaurada e em condição estável.



Antes e depois da retirada da camada de verniz
Fonte: Acervo Laboratório de Pintura, 2014.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**, (Tradução de Beatriz Mugayar Kühl) Ateliê Editorial, São Paulo, 2004.

CALVO, Ana. **Conservación y restauración de pinturas sobre lienzo**. Barcelona: Ediciones del Serbal, 2002.

CALVO, Ana. **Conservación y restauración: Materiales, técnicas y procedimientos**. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1997.

CALVO, Ana. **Técnicas e conservação de pintura**. Porto: Livraria Civilização Editora, Centro de Estudos em Ciência e Tecnologias da Universidade Católica do Porto, 2006.

MARTOS, Diaz. **Restauración y conservación Del arte pictórico**. Madrid: Arte Restauro, 1975.

NICOLAUS, Knut. **Manual de restauración de cuadros**. Verlagsgesellschaft: Könemann, 2003.

PASCOAL, Eva e PATIÑO, Mireia. **O restauro de Pintura**. Barcelona: Editorial Estampa. Coleção Artes e Ofícios, 2002.

ULGUIM, Igor de Freitas. **Diagnóstico da obra Descanso da Sagrada Família na fuga para o Egito**. Pelotas: Monografia do Curso Conservação e Restauro de Bens Culturais, ICH-UFPel, 2014.

VIÑAS, Salvador Munhoz. **Teoria Contemporânea de La Restauración**. Madrid: Editorial Sinteses, 2004.